

Simplicidade e vida boa

Península de Marau, na Bahia, é o lugar ideal para quem gosta de sossego



FOTOS SEBASTIÃO RIBEIRO

SEBASTIÃO RIBEIRO

As seis horas de carro de Salvador e a três de Ilhéus, rodeada por estradas ainda de difícil acesso, a Península de Marau é um destino pouco popular na Bahia. Na extremidade dessa faixa de terra entre o mar e a baía de Camamu – a terceira maior baía do Brasil –, Barra Grande é um vilarejo de pouco mais de mil habitantes que mantém a tranquilidade já perdida em destinos como Porto Seguro ou mesmo Morro de São Paulo. A exceção são os períodos de Ano-Novo e Carnaval, quando o agito atinge até mesmo esse isolado povoado baiano. No restante do ano, é o lugar ideal para quem gosta de simplicidade e sossego. Um local onde a autenticidade dos pescadores convive em harmonia com o jeito de bem com a vida de forasteiros que se mudaram para a região, movimentando uma incipiente indústria do turismo.

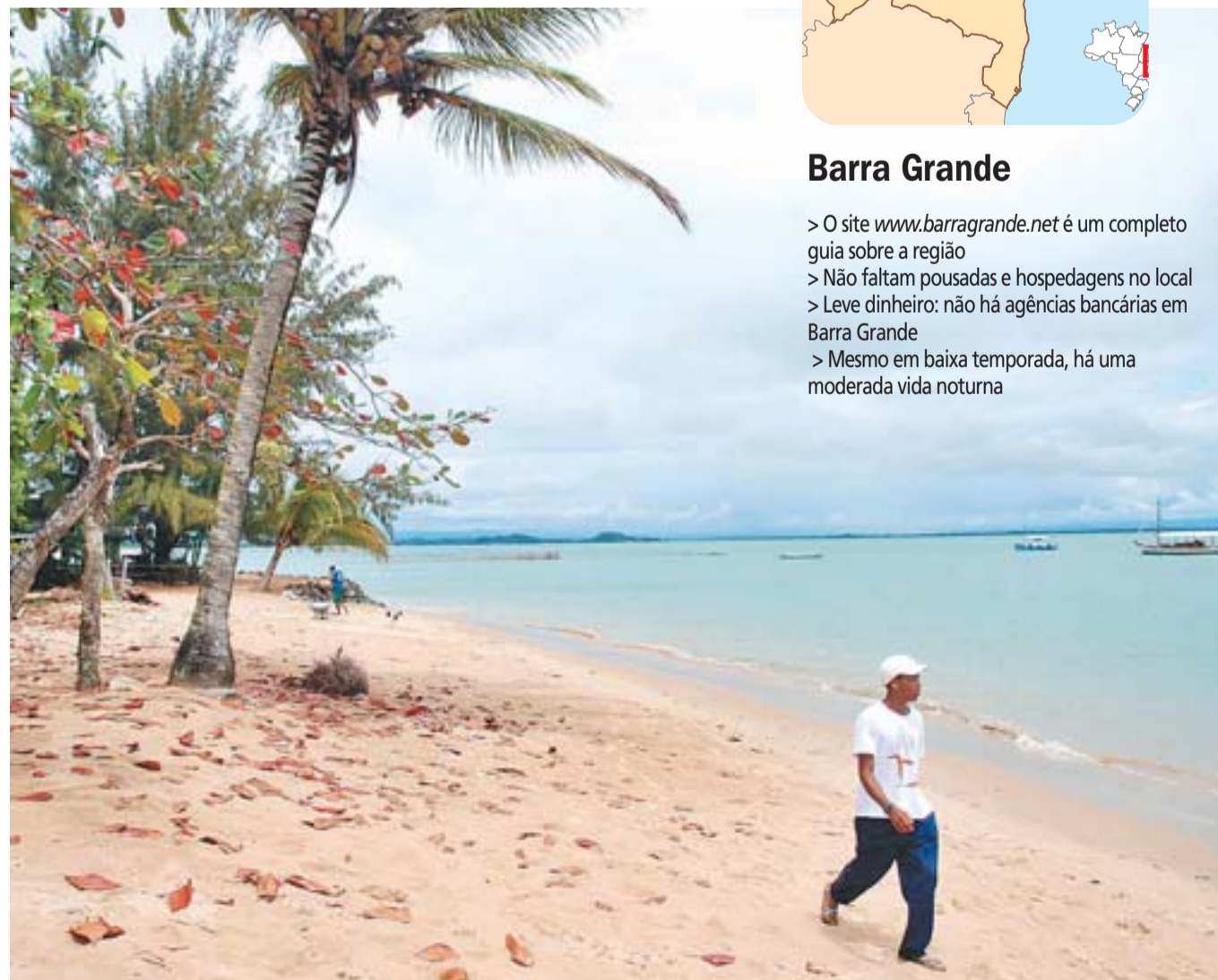
sebastiao.ribeiro@zerohora.com.br

Sebastião Ribeiro viajou a convite do Kiaroa Eco-Luxury Resort



Barra Grande

- > O site www.barragrande.net é um completo guia sobre a região
- > Não faltam pousadas e hospedagens no local
- > Leve dinheiro: não há agências bancárias em Barra Grande
- > Mesmo em baixa temporada, há uma moderada vida noturna



Ilha da Pedra Furada



Maciel toma conta da Ilha Furada, vive sozinho e esculpe "amigos" em cascas de coco



São muitas as ilhas e recantos que compõem a extensa e recortada Baía da Camamu. Mas, com certeza, nenhuma paisagem é tão impressionante como a da Ilha da Pedra Furada. Do barco, ao longe, a imagem de uma grande – bingó! – pedra furada já impressiona. Desembarcando na pequena faixa de rocha e areia, o visitante repara que não há uma, mas milhares de pedras furadas, de todos os tamanhos. O fenômeno é causado pela ação de um pequeno molusco, que se infiltra na rocha, aliada à erosão natural. Quem toma conta da ilha é o caseiro Maciel, um rastafari boa praça que vive sozinho no local, ligado ao mundo por uma canoa a remo, e está sempre disposto a ajudar os visitantes. Numa gozação com o próprio isolamento, o guardião do lugar, a exemplo do que fez o personagem de Tom Hanks no filme *O Naufrago* com uma bola de futebol americano, esculpe "amigos" em cascas de coco.

> Ao final da visita, o Maciel pede uma contribuição de R\$ 2. É pouco pela simpatia do moço

Ilha do Sapinho

Sob a sombra de uma árvore, três mulheres retiram a carne de pequenos siris. Em volta, as galinhas bicam os restos que caem fora da bacia, enquanto os homens despreocupadamente chupam sacolés. Na vila de pescadores da Ilha do Sapinho, onde a cena ocorre, apenas as antenas parabólicas lembram que o século já é o 20, ou melhor, o 21.

O lugarejo onde o tempo parece ter esquecido de passar tem apenas 130 moradores. O turista se sente até um invasor ao flunar pelas alamedas de areia da vila observando as moradas, algumas com o reboco ornado por conchas, várias coloridas por flores no jardim, todas de portas e janelas escancaradas. Mas a população local vai gostar se você comprar um artesanato ou almoçar lagosta grelhada em um dos tantos restaurantes.



> Não deixe de experimentar a Cachaça da Confusão, feita a partir da folha de uma árvore plantada no local

Lagoa Azul e Taipu de Fora

Como é bom mergulhar na água doce depois de dias no mar! Na Península de Marau, um dos melhores lugares para isso é a Lagoa Azul. Cercada por coqueirais e sem construções à volta, exceto uma barraca de palha e madeira onde se vende água de coco e bebidas, o espelho d'água é cheio de algas nas partes mais profundas. Embora possam não ser agradáveis no contato com os pés, se diz que esses organismos têm propriedades emolientes. Verdade ou não, a Lagoa é uma ótima parada antes ou depois de um dia em Taipu de Fora – uma praia na qual os corais formam piscinas naturais. Com uma infra-estrutura de bares à beira-mar, essa faixa de areia, considerada uma das mais belas do país, merece pelo menos uma manhã ou uma tarde inteira de curtidão.

- > As piscinas de Taipu de Fora são mais ou menos visíveis, dependendo do maré
 - > Nas luas cheia ou nova há mais variação de maré, fazendo com que as piscinas fiquem mais aparentes
 - > Não deixe de levar snorkel e máscara para mergulho
 - > Um passeio de carro 4x4 pela península, incluindo Taipu de Fora, Lagoa Azul, mirantes e uma trilha com bromélias gigantes sai por cerca de R\$ 35 por pessoa
- Fonte: Dream Bay Vip Tours

Onde o luxo é simplicidade



KIAROA ECO-LUXURY RESORT, DIVULGAÇÃO

O luxo dos bangalôs está na simplicidade das instalações

> No voo entre Salvador e Barra Grande, o litoral sul da Bahia se desnuda. Praias desertas, coqueirais, pedaços de Mata Atlântica, bancos de areia, corais e o mar de um verde que parece ter sido reforçado no Photoshop. A paisagem hipnotiza, mas há o inconveniente do aperto entre os assentos do bimotor, um certo calor e o ronco ensurdecedor das hélices.



> Incômodos que só servem para valorizar os momentos que se seguem ao pouso, quando o viajante é recebido com frutas, sucos, espumante e uma toalhinha molhada para limpar o rosto. Bem-vindo ao Kiaroa Eco-Luxury Resort.

> Recentemente premiado como o melhor hotel-boutique do Brasil, no concurso World Travel Awards, o resort passou neste ano por um investimento de R\$ 5 milhões

que permitiu a inauguração de um spa, em agosto, e a construção de seis novos bangalôs. Agora, são 14 apartamentos e 14 bangalôs na vasta área de 240 mil metros quadrados em frente ao mar, encravada na Península de Marau e a três quilômetros de Barra Grande.



> No spa, decorado com motivos orientais e em meio à mata, são oferecidos 12 tipos de massagens (na foto a gaúcha Catita) e três tipos de tratamento corporal. Para os casais, a pedida é o ritual Mayrahu. Depois de massagens nos pés e com ervas, os apaixonados são convidados para um banho com essências de leite acompanhado de taças de champanha. Com privacidade total, é claro.

> Mas, antes de preparar as malas, é bom saber que o resort é para poucos. As diárias variam de R\$ 988 a R\$ 2,9 mil, sem contar taxa de serviço de 15%, mas incluindo pensão completa e direito a refeições do chef Antônio Bispo, sempre inventivo para misturar sabores locais com a culinária internacional.

> Apesar dos valores, ninguém espere ostentação no Kiaroa. Há o conforto do lençol de algodão egípcio, TVs de plasma em todos os apartamentos, piscina ou banheira à frente dos bangalôs. Mas as instalações são simples, os móveis, rústicos e muitos deles feitos por artesãos locais. O luxo está nos detalhes e na própria

simplicidade – típica da região.

> O traslado de avião do aeroporto de Salvador até o resort ou Barra Grande sai por cerca de R\$ 700 por casal (ida e volta) e demora 35 minutos. O traslado de carro do aeroporto de Ilhéus até Barra Grande sai por R\$ 360 o casal.

Fonte: Dream Bay Vip Tours e Kiaroa

Maria Fumaça: Bento Gonçalves - Garibaldi - Carlos Barbosa

Visite a Serra e faça um passeio pela região da Uva e do Vinho.

Passeios: Quartas e Sábados

Saídas extras em alguns domingos e feriados.

Grondoni TURISMO

Faça sua reserva pelo fone (54) 3455-2788 ou através do site www.mfumaça.com.br

Data Publicação : 16/10/2007

Caderno : Viagem